

6^a Ed.
workshop |
11-12 Abril 2022

Dinâmicas Socioeconómicas e Territoriais Contemporâneas

dinamia
'cet' iscte



FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Livro de resumos

FICHA TÉCNICA

COMISSÃO CIENTÍFICA

Alexandra Saraiva
Ana Costa
Andrea Pavoni
Elisabete Tomaz
Fátima Suleman
Helena Lopes
Isabel Salavisa
Maria Assunção Gato
Maria de Fátima Ferreiro
Maria Inês Gameiro
Nuno Bento
Patrícia André
Patrícia Bento D'Almeida
Paula André
Paulo Marques
Paulo Tormenta Pinto
Pedro Costa
Pierre Guibentif
Sérgio Lagoa
Teresa Costa Pinto
Teresa Marat-Mendes

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Rita Cruz
Maria Eduarda Gonçalves
Rolando Volzone

LOGÍSTICA E PLANEAMENTO

Maria José Rodrigues

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Bruno Vasconcelos

ISBN

978-989-781-599-7

Painel: Desafios de Regulação e Governança para Sociedades Complexas

A distribuição e exibição de cinema e audiovisual em Portugal: pontos críticos, desafios e áreas-chave de regulação

Pedro Costa

Ricardo V. Lopes

Elisabete Tomaz

Rodrigo Almeida

Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, DINÂMIA'CET, Lisbon, Portugal

Resumo:

Partindo de um diagnóstico exaustivo ao sector do cinema e do audiovisual em Portugal, efetuado no âmbito de um projeto de investigação realizado para o ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual) durante o ano de 2021 – o qual é suportado numa análise aprofundada dos dados estatísticos disponíveis sobre o sector e numa extensa base de entrevistas a agentes-chave deste campo - este texto pretende equacionar os principais desafios que se colocam ao sector em Portugal na atualidade, no campo específico da distribuição e exibição.

Assume-se, com base neste diagnóstico alargado, que, em paralelo às tradicionalmente muito discutidas falhas no campo da produção cinematográfica e audiovisual nacional (onde no entanto, apesar de tudo, se vai produzindo com qualidade, para diversos segmentos de mercado, e com crescente diversidade, e onde quando existe promoção e estruturação do produto criado, se tem conseguido chegar mesmo a públicos generalistas - como diversos casos de sucesso neste campo têm vindo a demonstrar recentemente), os problemas estruturais do sector em Portugal parecem estar bastante mais

centrados nas questões da distribuição e exibição do que na esfera da criação e produção. Escolhe-se portanto esse foco para a análise efetuada neste artigo.

Com efeito, este campo, é afetado por com uma fortíssima concentração empresarial e pela extrema dependência dos agentes, nas diversas fases da fileira, em relação aos grandes operadores, globais e nacionais, e é marcado pela extrema falta de concorrência no mercado nacional. A questão estrutural da limitação da dimensão do mercado nacional (enquanto encarado por si só, de forma isolada) e das formas de ultrapassagem dessa barreira são intrincadas e devem ser abarcadas nessa complexidade, aproveitando as múltiplas oportunidades (em sala e diversos outros dispositivos) para o desenvolvimento do setor nas suas múltiplas vertentes (das mais "autorais às mais comerciais"), e nos seus diversos formatos.

Note-se que esta realidade não pode ser vista de forma desligada das lógicas de estruturação global dos mercados e das dinâmicas das suas cadeias de valor, tanto no campo da distribuição e exibição em sala, como no campo da – progressivamente relevante – distribuição e exibição por via de uma diversidade de outros canais audiovisuais (TVs, subscrição, VoD, streaming, dispositivos de arquivo vídeo, etc.), bem como das tendências internacionais para a progressiva concentração dos mercados. Assume no entanto, em termos comparativos, um valor bem mais expressivo em Portugal do que em países congéneres, o que faz o sector enfrentar no nosso país os mesmos desafios estruturais de transformação sentidos globalmente, embora de forma mais profunda, ao mesmo tempo que defronta alguns outros, mais concretos ou específicos, que importa analisar cuidadosamente e sobre os quais importa repensar as lógicas de regulação e as políticas públicas necessárias à sua superação.

Painel: Desafios de Regulação e Governação para Sociedades Complexas

Os mecanismos de reestruturação da distribuição e da exibição não podem também ser desligados dos grandes desafios estruturais ao sector verificados na contemporaneidade, tanto em Portugal como no mundo, associados à transição tecnológica e empresarial, bem como a novas lógicas de consumo e de fruição cultural e mudanças nas práticas e nos estilos de vida. Estes desafios, que aliás têm sido uma constante da história do setor do cinema e do audiovisual, irão modificar as relações de poder atuais no setor, a nível global, e também em Portugal, alterando os equilíbrios e relações de força nos seus vários subdomínios, bem como a capacidade reguladora dos poderes públicos. Implicam portanto uma renovada e atenta atuação pública, mas por outro lado também condicionam a resiliência dos mecanismos que atualmente sustentam a capacidade de financiamento do setor. Conforme se torna perceptível a partir do diagnóstico realizado, as oportunidades que se oferecem em termos de novos mercados para a distribuição e exibição, nacional e internacionalmente, têm de ser vistas com a prudência necessária, não garantindo necessariamente por si só uma diversidade dos tipos de conteúdos exibidos, nem uma sustentabilidade para a indústria de cinema nacional, nem a prossecução da diversidade dos objetivos definidos pela lei do cinema e pela missão do ICA, em toda a sua abrangência.

Nesta apresentação são equacionados e sistematizados os principais pontos críticos que se colocam ao sector em Portugal, no campo da distribuição e exibição, em geral, bem como em subdomínios específicos (distribuição e exibição em sala, tanto no circuito comercial regular, como em circuitos alternativos de exibição em sala - p.e. exibição comercial/ municipal fora dos grandes centros ou rede de cineteatros; distribuição e exibição fora de sala — em dispositivos diversos, como TVs em canal aberto, canais de subscrição, VoD, streaming, etc.; exibição em cineclubes; festivais de cinema; internacionalização da distribuição e exibição; assimetrias territoriais na distribuição e exibição; etc.). Em paralelo à identificação destes pontos críticos são elencados e discutidos os principais desafios que se colocam em cada uma destas áreas, bem como mapeadas os principais campos identificados para a atuação pública e a regulação, em cada um desses domínios.

Palavras-chave

Cinema; Audiovisual; Cultura; Distribuição e Exibição; Portugal; Políticas Culturais